

O Linguajar da Borborema Paraibana

Município: Congo-PB

Zona: Rural

Informante: brPB15\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.743	JDS:	Tem, era muito boa, era, todo mundo era amigo...	4.487
2	5.509	JDS:	...era uma vida...	6.673
3	8.055	JDS:	...que o povo gostava muito, hoje em dia não, hoje tá tudo agitado, né, mas antes...	12.748
4	13.258	JDS:	...era bom demais, viu.	14.933
5	15.405	JDS:	Todo mundo amigo...	16.711
6	17.506	JDS:	Quando a gente estudava no Congo...	19.286
7	19.672	JDS:	...não tinha carro, era todo mundo de pés...	22.285
8	22.796	JDS:	...ia pro Congo estudar.	24.348
9	24.612	JDS:	Era bom.	25.102
10	25.714	E1:	Ah, então, a senhora, ahn, ahn, pegou uma época em que aqui não tinha escola?	29.424
11	29.690	JDS:	Tinha não, a gente estudava no Congo.	31.288
12	32.419	E1:	E tinha que ir todo dia?	
13	33.558	JDS:	Todo dia.	34.330
14	35.571	E1:	Que horário que era?	36.598
15	37.109	JDS:	Era...	37.864
16	38.745	JDS:	...das onze...	39.963
17	40.698	JDS:	...a gente ia de onze hora...	42.128
18	43.415	JDS:	...de pés, né, começava, parece de uma lá, não tou nem lembrada, mas parece que começava de uma...	48.309
19	48.738	JDS:	...até às quatro, aí voltava novamente.	51.287
20	52.043	JDS:	E quando tava chovendo, aí o sofrimento?	54.390
21	55.347	E1:	Como é que era?	56.286
22	56.694	JDS:	Pra vir de pés, passando o riacho com água, não tinha ponte.	60.289
23	60.787	JDS:	Era, e quando eu comecei no segundo grau, aí...	63.467
24	64.079	JDS:	...vinha de noite...	65.426
25	66.203	JDS:	...com medo, a gente era uma turma duns...	68.388
26	69.349	JDS:	...umas doze...	70.408
27	70.766	JDS:	...pessoa, quando já tava mais...	72.678
28	73.169	JDS:	...adiantado, né.	74.274
29	75.186	JDS:	Com medo de noite, mas a gente vinha de pés, ia todo dia e vinha.	78.483
30	79.343	E1: + JDS:	SPEAKER1: Mas aí um ajudava // o outro?	
31			SPEAKER2: É.	81.101
32	81.981	JDS:	No riacho os menino...	83.149
33	83.455	JDS:	...pegava na mão uns dos outro pra passar e passava todo mundo...	87.050
34	87.479	JDS:	...no rio com água.	88.650
35	89.670	E1:	Naquela época, assim, a, a, a, a comunidade era muito diferente de hoje em dia?	
36	94.588	JDS:	Era...	95.088
37	95.620	JDS:	...diferente, era um povo...	96.829

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
38	97.954	JDS:	...que acolhia muito, hoje em dia o povo tá muito diferente.	100.940
39	101.472	JDS:	Não procura mais fazer amizade...	103.475
40	103.741	JDS:	...só os mais velho, né, mas esse povo novo...	105.927
41	107.686	JDS:	...tá muito diferente agora.	
42	109.052	E1: + JDS:	SPEAKER1: Mas a, a, assim, as casas eram muito diferentes // o, o lugar?	
43			SPEAKER2: Não, era...	113.842
44	114.269	JDS:	É, t/ depois que fez o açude, né, mudou muito...	117.373
45	117.650	JDS:	...as casa, tinha muita casa de, que chama de taipa, casa de barro, né.	121.838
46	122.983	JDS:	Aí mudou, agora todo mundo tem suas casinha.	125.318
47	127.549	E1:	A senhora chegou a morar em casa de taipa?	
48	129.437	JDS:	Não.	130.009
49	130.308	JDS:	Ceguei não, morar não.	131.618
50	132.830	JDS:	Minha casa foi de, sempre foi de tijolo, de alvenaria.	135.753
51	136.161	E1:	Agora, ahn, ahn, a senhora com certeza já teve, assim, amigos que moravam, né?	
52	140.616	JDS:	É.	141.005
53	141.250	JDS:	Já teve.	141.925
54	142.375	E1: + JDS:	SPEAKER1: Acho que morar numa casa de taipa, assim, pra, pra uma dona de casa deve ser // meio diferente, né?	
55			SPEAKER2: É, é.	
56	148.187	JDS:	Acho que sim, visse.	149.636
57	150.326	JDS:	Muita poeira, né, e pra criar filho, aí sim, né.	153.652
58	154.184	E1:	Seria mais difícil, será?	
59	155.594	JDS:	É, mais difícil.	
60	156.665	E1:	Mas por quê?	157.370
61	158.128	JDS:	Cada...	158.946
62	159.505	JDS:	...cria inseto, né...	161.403
63	162.419	JDS:	...barbeiro, naquelas casa, eu inda conheci umas mulher dizia que criava muito barbeiro...	167.347
64	167.630	JDS:	...a casa de...	168.657
65	169.128	JDS:	...de taipa, eles se colocava...	171.766
66	172.194	JDS:	...no barro.	172.745
67	173.952	E1:	E era um perigo, né?	
68	174.915	JDS:	Era um perigo, fica perigoso.	176.773
69	177.202	E1:	E as pessoas faziam como pra se proteger?	
70	179.781	JDS:	Eu nem sei, visse, nessa...	181.660
71	182.233	JDS:	Ainda tem uma casa de taipa ali perto da casa do menino, mas é só de guardar...	186.487
72	186.998	JDS:	...cereais, sabe.	187.903
73	188.461	JDS:	Aí tão deixando porque disse que vai sair um...	191.183
74	192.011	JDS:	...umas casa, aí pra ver se ganha uma casa, né.	194.543
75	195.602	E1:	Aqui na zona rural mesmo?	196.973
76	197.457	JDS:	É logo aí, depois da igreja.	199.100

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
77	199.814	E1:	Me diz uma coisa, na, ahn, ahn, naquela época, assim, da senhora, ahn, moça, né...	207.281
78	207.710	E1:	...quando a, a senhora se casou...	210.921
79	211.898	E1:	...a criação dos filhos...	213.957
80	214.194	E1: + JDS:	SPEAKER1: ...era muito diferente // de hoje em dia?	
81			SPEAKER2: Era diferente.	216.892
82	217.384	JDS:	Os filho era mais obediente, né.	219.509
83	220.044	JDS:	Hoje mesmo eu digo, 'eu nem sei agradecer a Deus os meus filho'...	223.398
84	223.868	JDS:	...'que são comportado'.	225.034
85	226.523	JDS:	Que hoje em dia a gente tem uns filho tão reblde, né, com os pai.	229.607
86	230.295	JDS:	Mas o meu não, graças a Deus.	231.709
87	233.182	E1:	Agora, por que será que, ahn, que as coisas, assim, estão tão diferentes, né, igual a senhora falou, que de primeiro os filhos eram, assim, mais...	240.209
88	240.516	JDS:	...mais obediente, mais, mais comportado, né...	
89	244.236	E1: + JDS:	SPEAKER1: ...por // que será que mudou?	
90			SPEAKER2: Não sei, será que é a época?	246.383
91	248.262	JDS:	Ou é o cri/ eu não sei, não, se é o criar, o que será?	251.048
92	251.641	E1:	Que que os pais faziam de primeiro?	253.629
93	253.998	JDS:	Não, eles chamava os filho, conversava, né...	257.189
94	257.511	JDS:	...dialogava com eles.	259.218
95	260.119	JDS:	Era muito bom.	261.194
96	261.653	JDS:	Hoje em dia o povo não tão nem mais ligando pra fazer, conversar com os filho, né.	
97	266.392	JDS:	Muita gente conversa, né, mas tem outros que nem liga.	269.286
98	270.043	E1:	E, assim, pra cuidar, cuidar da, das crianças, da família, assim, naquela época...	274.900
99	275.658	E1:	...em termo, assim, de saúde...	277.249
100	277.511	E1:	...era muito complicado?	
101	278.560	JDS:	Era muito complicada.	279.872
102	280.570	JDS:	A gente t/ vinha um médico de Arcoverde...	283.412
103	283.964	JDS:	...pro Congo.	284.599
104	285.766	JDS:	A gente sempre levava as criança quando precisava.	289.117
105	289.772	JDS:	Os meu não, foram até sadio, graças a Deus.	292.225
106	293.440	JDS:	Mas era difícil, viu.	294.667
107	295.181	E1:	E quando não tinha esse médico, como é que fazia?	297.669
108	297.935	JDS:	Tinha um farmacêutico...	298.915
109	299.815	JDS:	...seu Alfredo Lucas...	301.000
110	302.045	JDS:	...da família Lucas, era muito falado.	304.067
111	304.661	JDS:	Mas ele era muito entendido, era quem passava medicamento pra o povo.	308.317
112	308.866	E1:	E resolvia bem os problemas?	
113	310.402	JDS:	Resolvia.	311.137
114	311.657	JDS:	Era um farmacêutico que ele extraía dente.	313.838

Informante: brPB15\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
115	314.329	JDS:	Chegasse lá com uma dor de dente podia mandar tirar tudinho que ele tirava [risos].	317.782
116	318.956	JDS:	Ele extraía os dente.	320.697
117	320.989	JDS:	Agora ne/ nessa época, né, ia até ele, assim, ele cobrava esse serviço, a pessoa tinha que pagar?	
118	327.192	E1: + JDS:	SPEAKER1: Como // que é?	
119			SPEAKER2: Tinha que pagar...	327.940
120	328.531	JDS:	...pagava ele.	329.288
121	329.595	JDS:	Eu nem lembro a quantia, mas a gente pagava.	331.740
122	332.190	E1:	E, assim, as pessoas tinham, assim, ahn, vocês que eram mães, assim, né, na/ naquele momento...	338.853
123	339.152	E1:	...tinham o hábito, assim, de fazer remédio...	341.448
124	341.707	E1: + JDS:	SPEAKER1: ...um remedinho caseiro // pras crianças?	
125			SPEAKER2: É.	
126	344.101	JDS:	Tinha remédio de, caseiro.	345.494
127	345.962	JDS:	Um chazinho, né...	347.046
128	347.495	JDS:	...um mel, fazia um melzinho...	349.537
129	349.905	JDS: + E1:	SPEAKER1: ...pras // criança.	
130			SPEAKER2: Que chá que fazia, como que era?	352.094
131	352.690	JDS:	Chazinho de...	353.869
132	354.810	JDS:	...sabugueira...	356.096
133	356.587	JDS:	...eucalipto, e fazia o mel de...	359.039
134	359.301	JDS:	...mastruz, é um matinho que cria, aqui não tem, não.	362.489
135	362.918	JDS:	Ele sempre cria, assim, nos quintal.	364.798
136	365.083	JDS:	Fazia o mel pra tosse, quando os menino tava gripado, a gente fazia aquele melzinho.	369.789
137	370.115	JDS:	E é que s/ até que servia, né.	371.690
138	373.848	E1: + JDS:	SPEAKER1: E, assim, // pessoal...	
139			SPEAKER2: Eu me esqueci do meu óculos, tou com a vista doendo.	376.633
140	377.688	E1:	...e, e, e tinha, assim, ahn, o, um rezador, uma rezadeira também pra...	
141	383.258	JDS:	De olhado.	384.140
142	384.692	E1: + JDS:	SPEAKER1: De // olhado?	
143			SPEAKER2: Não tem isso, não tem isso, né, que o povo diz de olhada, tinha.	387.842
144	388.477	JDS:	Morava um velhinha perto da gente...	390.810
145	391.526	JDS:	...mas já morreu, ela rezava olhado.	393.265
146	393.591	E1:	Como que é o olhado?	394.612
147	395.205	JDS:	Diz que é quando a pessoa se admira, o menino é bonito, gordo, né, aí diz que...	398.983
148	399.372	JDS:	...se admira muito, aí o menino adoece.	401.369
149	402.284	JDS:	Mas não sei se é superstição do povo, né.	404.361
150	404.954	JDS:	A gente acre/ cre/ acreditava.	406.793
151	407.345	E1:	E aí levava pra...	409.102
152	409.429	E1:	...pra rezar?	

Informante: brPB15\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
153	410.144	JDS:	Eu mesmo tinha um, que ele só vivia doente, aí quando...	413.296
154	413.642	JDS:	...chegava...	414.397
155	414.990	JDS:	...o povo dizia, 'ó, Cicinha já andou aqui', que era uma, uma moça velha...	418.219
156	418.607	JDS:	...'ó, o menino já tá doente', ele botava pra vomitar, com disenteria e quando rezava ele melhorava.	424.230
157	424.495	JDS:	Não sei se era a fé, né, da gente, podia até ser, né.	427.226
158	427.480	E1:	Era, assim, comum as pessoas casarem...	430.298
159	430.625	E1:	...ahn...	431.442
160	431.892	E1:	...todo mundo tinha que casar?	433.231
161	433.409	E1: + JDS:	SPEAKER1: Que hoje em dia a gente vê umas pessoas // que preferem nem casar, né?	
162			SPEAKER2: É, hoje o povo tão casando pouco demais, né.	
163	437.598	E1:	É.	
164	438.093	JDS:	Antigamente era, ah, tinha que casar todo mundo.	440.951
165	441.289	JDS:	Não tinha jeito de junto, era difícil.	
166	443.156	JDS:	Ahn, hoje em dia faz a parelhinha, né, já vão morar, né.	
167	445.973	E1:	E, e, e qual era a idade, assim, que o, o pessoal costumava casar?	
168	450.249	JDS:	Sempre casava velho, né, mais velho.	452.450
169	452.716	E1:	Que idade mais ou menos?	453.755
170	453.958	JDS:	Vinte e cinco, trinta...	455.576
171	456.003	E1: + JDS:	SPEAKER1: É // mesmo?	
172			SPEAKER2: É.	
173	456.992	E1:	O pessoal já casava mais velho?	
174	458.353	JDS:	É.	458.949
175	459.960	E1: + JDS:	SPEAKER1: E // quando...	
176			SPEAKER2: Eu mesmo casei com dezoito.	461.625
177	462.821	JDS:	Parece que foi.	463.660
178	464.803	JDS:	Eu tou tão esquecida.	466.155
179	466.880	E1:	E quando, assim, ahn, ahn, acontecia, chegava a contecer, assim, de uma moça, às vezes não, não conseguir casar, não arranjar casamento?	475.069
180	475.518	JDS:	Avemaria, o povo não gostava nem de ficar junto.	477.890
181	478.403	JDS:	'Ah, aquela, ela é perdida, aquela mulher é à toa.'	481.023
182	481.409	JDS:	O povo tinha uma cisma.	482.309
183	482.840	E1: + JDS:	SPEAKER1: É // mesmo?	
184			SPEAKER2: É.	483.655
185	484.125	E1:	Mas tinha um, um, uma coisa, assim, também, ahn, que eles chamavam, assim, moça velha, né?	
186	489.363	JDS:	Era, moça velha, quando nem casava...	491.863
187	492.103	JDS:	...nem arranjava nada.	493.514
188	493.902	JDS:	As tia de Valdemar morreram tudo velha, sem casar.	496.807
189	497.441	JDS:	Foi, moça velha, deixa eu ver, era, três, quatro...	500.887

Informante: brPB15\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
190	501.107	JDS:	...quatro moça velha.	502.150
191	502.621	E1:	É mesmo?	503.296
192	503.623	JDS:	Ainda hoje tem uma aqui, nessa casinha, nessa última casa ali.	507.229
193	507.495	E1: + JDS:	SPEAKER1: Mas // assim...	509.335
194			SPEAKER2: Não sabe mais do mundo nada.	509.335
195	509.662	E1: + JDS:	SPEAKER1: Mas...	511.110
196			SPEAKER2: Não conhece ninguém.	511.110
197	511.713	E1:	Mas, assim, ahn, ahn, vocês, assim, né, naquela época...	515.865
198	516.150	E1:	...como é que vocês, assim, viam essa (XX), que a senhora falou, né, tinha umas, assim, que...	520.600
199	521.225	E1:	...pessoal não queria nem chegar perto.	523.082
200	522.537	JDS:	É.	523.082
201	523.635	E1:	E essas que não arranjavam marido, assim, ficavam moça velha, como é que...	527.459
202	528.008	E1:	...que as famílias, que a, a, a sociedade, assim...	531.546
203	531.780	JDS:	Era um povo que nem gostava de festa.	534.062
204	534.693	JDS:	Só gostava de ir à missa, faziam novena em casa, rezava, juntava o povo, era um povo bem separado, só de casa...	542.220
205	542.588	JDS:	...só gostava de viver em casa.	543.765
206	544.379	E1:	E a senhora acha, assim, que essas, essas senhoras, assim, elas ficavam, assim, muito tristes ou, ou...	551.091
207	551.356	JDS:	Elas era alegre.	553.052
208	553.277	JDS:	Era.	553.889
209	554.298	JDS:	Alegre, parece que elas se sentia tão bem.	556.269
210	556.515	E1:	Não complicava muito não, né?	558.660
211	558.024	JDS:	Não.	558.660
212	559.435	JDS:	Elas era alegre, era.	560.684
213	561.031	JDS:	Ninguém sabe por dentro, né, mas pa/ assim, a gente via, elas era bem...	565.367
214	565.612	E1: + JDS:	SPEAKER1: Naquela época, eu acho que não devia ter luz elétrica aqui, // não.	570.258
215			SPEAKER2: Tinha não.	570.258
216	570.585	JDS:	Era candeeiro.	571.628
217	571.956	JDS:	Comprava o gás e botava nos candeeiro.	574.677
218	574.923	E1:	E como é que fazia, assim, pra, pra cuidar da...	578.303
219	578.671	E1: + JDS:	SPEAKER1: ...da comida, que hoje bota tudo na geladeira, // né?	581.333
220			SPEAKER2: É.	581.333
221	581.660	E1:	Como é que era naquela época?	582.930
222	583.235	JDS:	Só tinha que fazer a comida, a conta de comer, né.	586.161
223	586.854	JDS:	Toda hora que precisava fazia, porque não, não, se não perdia-se, né.	590.411
224	590.717	E1: + JDS:	SPEAKER1: E quando matava, assim, uma criação, um // gado?	590.411

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
225			SPEAKER2: Salgava.	594.090
226	594.823	JDS:	Botava sal.	
227	595.883	JDS:	Botando sal não se perde, não.	
228	597.485	E1:	Como é que, que faz, assim, esse, esse processo, assim, de salgar?	601.414
229	602.089	JDS:	Retalha a carne numa mesa ou uma banca...	605.524
230	605.892	JDS:	...aí...	606.404
231	606.937	JDS:	...bota o sal...	607.856
232	608.286	JDS:	...pronto, aí fica bom.	609.410
233	609.716	E1:	E, e tem que passar quanto tempo aquilo ali salgando?	613.737
234	614.378	JDS:	Não, salgou, aí, dobra, junta ela numa vasilha...	618.119
235	618.938	JDS:	...aí pronto, depois...	620.344
236	620.590	JDS:	...tinha gente que colocava, assim, um, um...	622.756
237	623.206	JDS:	...um fio ou uma corda...	625.066
238	625.384	JDS:	...aí botava pra secar no sol.	627.090
239	627.867	JDS:	O sol secava, pronto, ali podia ficar a vida...	630.229
240	630.638	JDS:	...que não tinha nada.	631.517
241	632.396	E1:	E essa, essa carne, assim, depois que secava...	635.318
242	635.604	E1: + JDS:	SPEAKER1: ...dava pra guardar quanto // tempo?	
243			SPEAKER2: Guardar muito tempo...	638.331
244	638.694	JDS:	...muito tempo.	639.511
245	639.837	JDS:	Tinha gente que matava, assim, uma criação e guardava pra ir comendo com a família.	
246	643.736	JDS:	Não tinha nadinha, não.	644.925
247	645.210	JDS:	O sol secando.	646.247
248	646.559	E1:	Na hora de preparar uma carne dessas, que que tem que fazer?	649.849
249	650.706	JDS: + E1:	SPEAKER1: Botar de molho // pra tirar um pouco do sal, né, que tem que ser muito sal.	
250			SPEAKER2: Ah, tem...	654.835
251	655.204	JDS:	Aí coloca de molho pra tirar o sal...	657.863
252	658.087	JDS:	...deixar pouquinho sal, aí assa ou cozinha, do jeito que quiser.	661.421
253	662.023	JDS:	Mas é gostoso, eu já comi carne assim.	664.461
254	666.018	E1:	E pode fazer assim de vários jeitos?	
255	668.031	JDS:	Pode.	668.707
256	669.189	JDS:	Pode fazer de qualquer jeito.	670.517
257	671.375	E1:	Ahn, isso, assim, essa, es/ esse processo, assim, de salgar a carne é só pra carne de gado?	
258	677.470	JDS:	Não, qualquer carne.	678.801
259	679.925	JDS:	Frango, bode, porco, qualquer carne pode salgar.	683.200
260	683.485	E1: + JDS:	SPEAKER1: Peixe também dá pra // fazer?	
261			SPEAKER2: Peixe...	685.283
262	685.506	JDS:	...também.	686.100
263	686.546	JDS:	Ah, o peixe é mais complicado, tem que deixar mais tempo no sol...	689.817
264	690.818	JDS:	...pra ele secar bem...	691.821

Informante: brPB15\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
265	692.332	JDS:	...pra não estragar.	693.232
266	693.988	E1:	E o peixe, na hora que vai comer, como é que tem que preparar?	
267	697.037	JDS:	Também, tem que tirar o, um pouco do sal, aí temperar bem temperado no leite, né...	702.152
268	702.499	JDS:	...tempero, fica gostoso.	704.235
269	705.117	JDS:	Eu mesmo, eu gosto mais de peixe do que de carne.	707.448
270	707.816	E1:	Aqui tem muito peixe, né?	
271	709.287	JDS:	Tem, tem o criatório, Carlinhos é...	711.332
272	711.864	JDS:	...presidente lá dos tanque-rede, ele disse que vai levar vocês lá.	715.090
273	715.335	E1:	Agora, ahn, quando não tinha...	718.340
274	718.769	E1:	...o açude aqui...	719.833
275	720.261	E1:	...a senhora chegou a conhecer?	721.777
276	722.409	JDS:	Conheci.	723.371
277	723.961	JDS:	Meu pai dizia, 'ainda vai fazer um açude aqui', eu digo, 'vai nada, eu não acredito, não'.	728.009
278	728.541	JDS:	Até que saiu, né.	729.687
279	729.888	JDS:	Tinha o rio, passava o rio, a gente pescava de anzol, já viu um anzol?	734.402
280	734.580	JDS:	A gente pegava as piabinha de anzol.	736.574
281	737.167	JDS:	Gostava de ir pra o rio pegar...	739.055
282	739.515	JDS:	...de anzol.	740.220
283	740.518	E1:	E aí, depois, ahn, ahn...	742.593
284	742.961	E1:	...fizeram o açude...	744.171
285	744.618	E1: + JDS:	SPEAKER1: ...como é que mudou a vida // das pessoas?	
286			SPEAKER2: Melhorou muito.	746.908
287	747.281	JDS:	Melhorou muito...	748.277
288	748.645	JDS:	...depois do açude.	749.647
289	749.932	JDS:	Tinha gente que não tinha nada, hoje em dia possui carro, possui moto.	753.648
290	754.057	JDS:	Faz plantio, pega o peixe...	755.878
291	756.742	JDS:	...aí dá pra viver bem, viu.	758.666
292	759.178	E1:	Agora, ahn, as pessoas, assim, em termos de, de plantação...	764.170
293	764.988	E1:	...que que elas começaram a plantar mais depois do açude que antes não podia?	769.061
294	769.654	JDS:	Cenoura, beterraba...	771.374
295	771.722	JDS:	...tomate, pimentão...	773.195
296	773.512	JDS:	Agora tava muito...	775.017
297	775.692	JDS:	...complicado, né, porque os adubo tá muito caro, aí eles tão plantando mais...	779.909
298	780.195	JDS:	...Valdemar mesmo planta, feijão, pra vender o feijão verde...	783.104
299	783.779	JDS:	...batata e milho, mas repolho, tu/ repolho eles plantaram, chegaram a plantar.	789.120
300	789.406	JDS:	Mas os menino foram casando, ele foi ficando só, né.	792.127



Informante: brPB15\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
301	792.867	JDS:	Aí...	793.501
302	793.849	JDS:	...plantou mais não, agora aqui o genro tá, tomou conta, tá plantando batata, feijão.	
303	798.869	E1:	Agora, o, essa, essa região aqui, a senhora falou que antes do açude tinha o rio, né?	
304	803.868	JDS:	É.	804.313
305	804.598	E1:	Chegou, assim, alguma época faltar água aqui de dar seca?	808.486
306	809.243	JDS:	Faltava, aí cavavam cacimba, fazia o buraco, tinha canto que eles faziam uma...	813.972
307	814.565	JDS:	...e quem tava fora não via quem tava apanhando a água dentro.	817.347
308	817.981	JDS:	Tinha que esperar minar aquela água.	
309	820.427	E1:	Que era fundo.	
310	821.450	JDS:	Fundo.	822.083
311	822.453	JDS:	E era, a água saía pouquinho, tinha que esperar...	
312	825.585	JDS:	...[sussurrando] a sangria...	
313	826.342	JDS:	...pra poder apanhar a água.	827.467
314	827.753	E1:	E a água era boa?	
315	828.610	JDS:	Era boa.	829.449
316	829.635	JDS:	Agora, ficava essas cacimbas, assim, ficavam muito longe...	832.887
317	833.194	JDS:	...de casa?	834.166
318	834.505	JDS:	Era lá no, no lugar que é o açude...	836.899
319	837.135	JDS:	...que lá era o rio, aí quando secava, aí cavavam lá as cacimba.	840.724
320	841.010	E1:	E pra levar essa água pra casa?	
321	842.657	JDS:	No jumento, na cabeça...	844.063
322	844.676	JDS:	...carreguei muita lata d'á/...	846.089
323	846.717	JDS:	Eu digo às vez, eu digo aos menino, 'ó'...	848.418
324	848.806	JDS:	...'eu aleijei da coluna de carregar lata d'água na cabeça', eles acha é graça.	852.702
325	852.858	JDS:	Que naquela época as coisa era tudo difícil.	854.949
326	855.215	JDS:	Hoje em dia a gente tem o carro na porta pra ir pra estu/ os menino estudar todo dia, inda tem menino que acha ruim, né.	860.744
327	861.092	E1:	Agora, tinha que carregar água todo dia?	863.589
328	863.916	JDS:	Todo dia.	
329	864.838	E1:	Quantas viagem que tinha que fazer?	866.373
330	866.639	JDS:	Três, quatro, quando era num animal uma viagem dava, né.	869.853
331	870.343	JDS:	Que tinha um negócio que chamava as ancoreta, aí enchia...	873.105
332	873.596	JDS:	...um negócio de, de borracha.	875.706
333	876.075	JDS:	Aí trazia quatro duma vez...	878.446
334	879.083	JDS:	...aí dava pra passar o dia, mas se não, pra tomar banho, lavar roupa, quem tinha criança, eu mesmo...	884.188

Informante: brPB15\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
335	884.501	JDS:	...carregava água pra lavar em casa, por causa dos menino pequeno.	887.550
336	888.470	E1:	Agora, ahn, a gente vê, assim, né, hoje em dia que tem mais facilidade de água...	892.832
337	893.384	E1: + JDS:	SPEAKER1: ...que pra lavar roupa gasta muita água, // né?	
338			SPEAKER2: É.	896.229
339	896.399	JDS:	Gasta.	
340	896.839	E1:	E, e como é que fazia pra lavar roupa se não tinha, assim, tanta...	
341	900.393	JDS:	É.	
342	901.026	E1:	...facilidade de água?	
343	902.172	JDS:	Ahn, às vezes tive, ahn, nessa época os menino era, as fralda de tecido, de pano...	907.172
344	907.540	JDS:	...a gente botava de molho, tirava a sujeira, jogava aquela água, botava outra no sabão...	912.642
345	913.031	JDS:	...pra economizar a água, né.	914.527
346	914.977	JDS:	Aí ia tirando de pouquinho a água e...	917.251
347	917.630	JDS:	...pra enxaguar já botava mais um pouco de água.	920.136
348	920.554	JDS:	Era sofrido.	
349	921.605	E1:	E pra tomar banho?	922.834
350	923.509	JDS:	Tomava banho, na vasilha, botava uma bacia d'água e tomava um banho.	927.396
351	927.723	JDS:	Banho de lapada, como o povo chama.	929.597
352	931.357	JDS:	É.	
353	931.919	E1:	Todo dia tomava banho?	
354	933.272	JDS:	Todo dia.	934.213
355	934.474	JDS:	O povo sempre tomava, eu mesmo, lá em casa sempre acostumava os menino tomar dois banho no dia, mas...	939.800
356	940.148	JDS:	...'a água tá pouca', eu digo, 'cuidado, viu'.	942.091
357	942.847	JDS:	Mas todo mundo já tava controladinho, já sabia, né.	945.549
358	945.808	E1:	E, assim, a, a, nessa época, assim, que a água ficava pouca...	949.393
359	949.782	E1:	...dava pra manter, assim, uma criação também?	
360	952.320	JDS:	Dava.	952.975
361	953.322	JDS:	Carregava a água e botava pra criação, pouca, mas dava.	956.759
362	957.086	JDS:	Gado também, dava água em casa, porque Valdemar sempre trabalhou muito, ele nunca deixava ficar sem criar nada, não.	964.476
363	964.967	E1:	Quando, ahn, chegava, assim, a ho/ a hora de, de cozinhar...	969.388
364	969.940	E1:	...você usavam fogão a gás?	971.719
365	972.292	JDS:	Não, sempre era fogão a lenha, carvão.	974.768
366	975.219	JDS:	Fogão a gás...	976.304
367	976.998	JDS:	...já, a gente comprou o primeiro...	979.024
368	979.801	JDS:	...já tinha, deixa eu ver, já tinha...	981.459

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
369	982.277	JDS:	...dois menino, já, aí foi que começou a comprar fogão.	985.592
370	986.533	E1:	E como é que era o fogão a lenha?	988.292
371	988.762	JDS:	Ele fazia de tijolo...	990.419
372	990.808	JDS:	...cercado, assim, cobria em cima e fazia um, um...	993.916
373	994.550	JDS:	...um redondo...	995.552
374	996.309	JDS:	...pra botar a lenha ali por baixo e subia a quentura.	999.503
375	999.953	E1:	E essa lenha, quem é que ia buscar?	1.002.085
376	1.002.514	JDS:	Era os homem, os homem carregava as lenha.	1.004.814
377	1.005.104	E1: + JDS:	SPEAKER1: A senhora falou que tinha outro tipo de, de fogão também // sem ser lenha.	
378			SPEAKER2: Carvão.	
379	1.008.408	E1: + JDS:	SPEAKER1: Como?	
380			SPEAKER2: De carvão. Carvão.	1.010.026
381	1.010.477	JDS:	Carvão é cortar a madeira...	1.012.359
382	1.013.096	JDS:	...aí f/ aterra ela, faz assim, bem alto...	1.016.697
383	1.017.106	JDS:	...aí bota fogo, queima parece bem oito dia ou mais lá embaixo do chão.	1.021.109
384	1.021.578	JDS:	Aí quando vê que, que tá com aquela data completa, a/ aterra.	1.025.535
385	1.026.149	JDS:	Aí passa um bocado de dia esfriando, aí eles tira o carvão...	1.029.668
386	1.030.036	E1: + JDS:	SPEAKER1: É melhor de cozinhar do que // com a lenha?	
387			SPEAKER2: É, porque não tem fumaça, e a lenha tem muita fumaça.	1.034.229
388	1.034.619	JDS:	Carvão é melhor.	1.035.459
389	1.035.971	E1: + JDS:	SPEAKER1: Mas deve gastar mais madeira // pra fazer o carvão, né?	
390			SPEAKER2: É.	1.039.631
391	1.040.368	JDS:	É, gasta mais madeira.	1.042.230
392	1.043.048	E1: + JDS:	SPEAKER1: E, assim, o, o, o, o fogão a lenha ou a carvão, ele, ele ficava, assim, dentro de casa mesmo ou // era do lado de fora?	
393			SPEAKER2: Era, dentro de casa.	1.050.189
394	1.051.199	E1:	Não empreteava tudo, não?	
395	1.052.404	JDS:	Empreteava, avemaria, de lenha, ahn, lá, a casa ali da gente ainda teve um fogão de lenha, é porque eu dei, abandonei pra lá.	1.058.749
396	1.059.137	JDS:	Mas que ele, olhe, Valdemar sempre foi assim, de juntar amigo, cozinhar dia de domingo...	1.064.845
397	1.065.483	JDS:	...gostava de farra demais em casa, aí aquelas panelona grande, ó.	1.069.106
398	1.069.473	JDS:	Aí tinha que ser no fogão de lenha, na épo/ eu digo, 'olhe'...	1.072.622
399	1.073.011	JDS:	...'trabalhei tanto nessas coisa que fiquei doente das costa'. [risos]	1.075.886
400	1.077.339	E2:	E as panelas eram de quê?	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
401	1.078.917	JDS:	De barro.	1.079.675
402	1.080.187	JDS:	Depois surgiu a panela de ferro, que vinha do Ceará, as panela de ferro, aí a gente comprava panela de ferro.	1.086.557
403	1.087.336	E2:	E as de barro eram da onde?	1.088.648
404	1.089.201	JDS:	As mulher fazia, comprava na feira...	1.091.618
405	1.091.839	JDS:	...panela de barro, ho/ hoje em dia não tem mais, não.	1.094.272
406	1.094.940	JDS:	Aqui as tia dele acho que ainda têm alguma, mas lá em casa não tem, não.	1.098.695
407	1.099.184	E1:	Como é que chamavam essas mulheres que faziam essas panela de barro?	1.102.052
408	1.102.399	JDS:	Tinha uma que chamava Janoca...	1.104.243
409	1.104.631	JDS:	...chamava dona Janoca.	1.106.040
410	1.106.326	JDS:	Era conhecida na região, fazia panela, muita pra vender.	1.110.442
411	1.111.158	JDS:	Não existia bacia, era bacia, era essa, como é que ele chamava, alguidar, de barro, aquelas como umas baciona.	1.118.464
412	1.118.852	JDS:	Até pras mulher lavar roupa era assim, ahn, nas vasilha de barro.	1.122.249
413	1.123.512	JDS:	Mas as coisa passa, né...	1.124.758
414	1.125.495	JDS:	...acaba-se tudo.	1.126.397
415	1.127.092	E1:	E uma, uma panela dessa de barro durava quanto tempo?	1.130.346
416	1.130.795	JDS:	Dura muito tempo.	1.132.288
417	1.132.553	JDS:	Ela vai co/ vai cozinhndo e o carvão vai, ahn, vai ficando preta do, da fumaça, né, o carvão.	1.137.619
418	1.138.233	JDS:	Aí o povo só lava ali por fora, p/ só perto da boca da panela.	
419	1.142.601	JDS:	Embaixo vai encalçando, aquele...	1.144.886
420	1.145.520	JDS:	...carvão.	1.146.236
421	1.146.686	JDS:	Dura muito tempo.	
422	1.147.914	E1:	Aí depois quando vem a panela de ferro...	1.150.678
423	1.151.475	E1:	...como é que fazia pra cuidar dessa panela?	1.153.949
424	1.154.891	JDS: + E1:	SPEAKER1: (A realidade)...	
425			SPEAKER2: Pra arear?	
426	1.156.016	JDS:	Ah, já, já s/ já tinha...	1.158.084
427	1.158.698	JDS:	...como é, o negócio, na, Bombril, aí areava direitinho, as bucha, ficava bem...	
428	1.164.271	JDS: + E1:	SPEAKER1: ...// limpinha.	
429			SPEAKER2: E quan/ e quando não tinha Bombril?	
430	1.166.392	JDS:	Uma bucha de coco.	1.167.741
431	1.168.946	JDS:	Eu mesmo nunca cheguei a esse ponto, não, mas a minha mãe (X)...	1.171.768
432	1.172.197	JDS:	...ela contava que...	1.173.362
433	1.173.668	JDS:	...colocava sabão, sabão de pedra, não existia sabão em pó...	1.177.003
434	1.177.473	JDS:	...ela colocava na, na bucha de coco.	1.180.011

Informante: brPB15\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
435	1.180.788	JDS:	Aí passava nas panela pra lavar.	
436	1.182.915	E1:	Essa bucha de coco era como?	1.184.716
437	1.185.105	JDS:	Não tem o coco?	1.186.107
438	1.186.906	JDS:	Aí [veículo] não tem aquela casca dele?	1.189.116
439	1.189.934	JDS:	E não tem aquele negocinho abu/ que chamam bucha de coco, é aquilo ali.	1.194.084
440	1.194.534	E1: + JDS:	SPEAKER1: Aí botava o sabão // ali...	
441			SPEAKER2: Aí lavava as panela.	1.197.441
442	1.197.678	JDS:	Com a bucha de coco.	
443	1.198.629	E1:	Ficava bem limpinho?	
444	1.199.653	JDS:	Ficava.	1.200.431
445	1.201.086	JDS:	Tinha gente que cozinhava em panela, mas inda era mais limpo de que muita gente hoje...	1.205.078
446	1.205.405	JDS:	...que não liga, né.	1.206.326
447	1.206.940	JDS:	Tem gente que não liga em limpeza.	1.208.271
448	1.209.232	JDS:	Agora, o, o, esse sabão...	1.212.098
449	1.212.425	JDS:	...né, de primeiro...	1.213.653
450	1.213.919	E1: + JDS:	SPEAKER1: ...era sabão, assim, // comprado...	
451			SPEAKER2: É, comprado.	1.216.784
452	1.217.152	E1: + JDS:	SPEAKER1: Ninguém // fazia?	
453			SPEAKER2: Mas tinha gente que fazia, a minha mãe mesmo fazia sabão.	1.220.282
454	1.220.650	JDS:	Parece que ela bot/ ela usava, o quê, meu Deus...	1.222.758
455	1.223.228	JDS:	...sebo...	1.223.922
456	1.224.250	JDS:	...de criação e soda cáustica, e outra era o quê, meu Deus?	1.229.122
457	1.229.429	JDS:	Tou já me lembrando, não era enxofre, não era...	1.232.581
458	1.233.031	JDS:	...era outro negócio que ela botava, pisava [palmas] tudo, botava no fo/ pra apurar, agora demorava, viu.	1.238.066
459	1.238.455	JDS:	Depois molhava um pano numa vasilha e botava o pano.	1.241.585
460	1.241.854	JDS:	Aí despejava ali dentro...	1.243.712
461	1.244.368	JDS:	...cobria, pronto, quando secava só era cortar os pedacinho, né, ela fez muito.	1.249.115
462	1.249.748	E1:	E o sabão era cheiroso?	
463	1.251.161	JDS:	Era, cheirozinho.	1.252.407
464	1.252.796	E1:	Limpava bem?	
465	1.253.546	JDS:	Limpava bem.	1.254.487
466	1.256.078	E1:	Quando, ahn, quando as mulheres, aqui na...	1.259.415
467	1.259.865	E1:	...na comunidade, que naquela época da senhora, tinham filhos...	1.263.342
468	1.263.608	E1:	...elas iam pro hospital?	
469	1.264.878	JDS:	Ia.	1.265.349
470	1.266.228	JDS:	Às vezes ia, às vezes tinha mulher, as mais velha, eu já comecei a ir pra hospital, já tinha hospital no Congo, né.	1.272.350

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
471	1.272.760	JDS:	Mas as mais velha tinha as parteira, mulher, nascia as criança em casa mesmo.	1.277.568
472	1.277.915	JDS:	Ainda morreu mulher, tem duas...	1.280.390
473	1.280.819	JDS:	...duas família aqui, perderam as mãe, nasceu, aí deu uma, a doença, deu hemorragia, pronto.	1.287.122
474	1.287.483	JDS:	Quando vai, parece que era, nessa época, só tinha médico em Monteiro, quando foram chegar, aí cham/ aí já tava sem jeito.	1.293.564
475	1.294.055	E1:	A senhora chegou a conhecer parteira?	1.295.897
476	1.296.285	JDS:	Eu conheci porque uma era minha madrinha, né.	1.299.049
477	1.299.457	JDS:	Aí mãe dizia que tinha sido a parteira dela.	1.302.280
478	1.302.690	JDS:	Ela já moerreu.	1.303.631
479	1.304.286	E1:	Agora, ahn, como é que será que fazia, assim, pruma, uma mulher dessa, assim, ahn...	1.310.787
480	1.311.018	E1: + JDS:	SPEAKER1: ...virar parteira, aprender o ofício // de parteira?	
481			SPEAKER2: Eu não sei, não, não sei, nunca chegou, assim, saber como foi, não.	1.317.126
482	1.317.358	JDS:	Sem estudar, sem nada, né.	1.318.934
483	1.319.438	JDS:	Não sei.	1.319.990
484	1.320.378	E1:	Mas tinha caso às vezes que a mulher morria no parto, né?	
485	1.323.354	JDS:	Era, tinha...	1.324.205
486	1.324.573	JDS:	Quando era muito complicado...	1.326.332
487	1.326.702	JDS:	...com hemorragia forte, né...	1.328.341
488	1.328.667	JDS:	...aí morria.	1.329.527
489	1.329.895	E1:	E aí, quando morria, assim, a, a mulher no parto...	1.332.779
490	1.333.310	E1:	...como é que fazia com a família que sobrava, o marido, os filhos?	
491	1.338.526	JDS:	Criava assim mesmo.	1.339.933
492	1.340.301	E1:	Casava de novo?	1.341.262
493	1.341.712	JDS:	Casava, teve um que casou, parece, três vezes.	1.344.411
494	1.344.799	JDS:	O pai de Valdemar casou duas.	1.346.516
495	1.346.986	JDS:	Casou e/ Valdemar manga muito dele, ele ficou na família pra não incomodar os outro, casou com uma cunhada.	1.352.736
496	1.354.580	E1:	Que era viúva.	1.355.396
497	1.355.967	JDS:	Ele era viúvo, ela era uma moça velha, aí casaram.	1.358.585
498	1.358.994	JDS: + E1:	SPEAKER1: Mas já // morreu todos dois.	
499			SPEAKER2: Agora...	1.360.345
500	1.360.843	E1:	...agora, não tinha, assim, ahn, ahn, quando...	1.363.865
501	1.364.172	E1:	...o, o homem ficava viúvo, né, a/ a/ arranjava uma outra esposa...	1.368.879
502	1.369.349	E1:	...essa outra esposa não ficava, assim, meio...	1.371.786
503	1.372.440	E1: + JDS:	SPEAKER1: ...meio preocupada, assim, de casar com um homem viúvo, já com filhos, essas // coisas, não?	
504			SPEAKER2: Ficava nada, se acostumava logo.	1.379.239

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
505	1.379.504	JDS:	É não, essa irmã dele que mora aí na esquina...	1.381.940
506	1.382.390	JDS:	...ela casou, ela bem novinha, não sei se ela tinha dezesseis anos e o, e o velho tinha quarenta e tanto...	1.387.769
507	1.388.526	JDS:	...e com três filho.	1.390.715
508	1.391.042	JDS:	Ela criou os filho.	1.392.229
509	1.392.541	E1:	E quando, assim, a criança nascia...	1.394.663
510	1.395.235	E1:	...tinha que ter, assim, um, um, um cuidado, né...	
511	1.398.501	JDS:	Né.	
512	1.398.993	E1:	...com o, o umbigo do bebê, né?	
513	1.401.523	JDS:	É, parece que elas usavam um óleo.	1.403.878
514	1.404.267	JDS:	Óleo de mamona.	1.405.396
515	1.405.575	JDS:	Arranjavam aquele óleo feito em casa mesmo pra passar no, no umbigo do menino.	1.410.835
516	1.411.918	JDS:	Assim minha mãe contava.	1.413.234
517	1.413.685	JDS:	Eu não cheguei mais a conhecer isso, não.	1.416.160
518	1.416.405	E1:	E, assim, a criança pra não ficar com aquele umbigo, assim...	1.419.679
519	1.419.945	E1:	...pra fora, né, como é que tem que fazer?	
520	1.422.328	JDS:	Atacava.	1.423.344
521	1.423.998	JDS:	Botava um cintazinha de, de pano.	1.426.065
522	1.426.310	JDS:	Era.	1.426.830
523	1.427.149	E1:	E depois que o umbigo caía, o que que fazia?	
524	1.429.728	JDS:	Do umbigo?	
525	1.430.632	JDS: + E1:	SPEAKER1: Diz // que enterrava na porteira do curral...	
526			SPEAKER2: É.	1.432.939
527	1.433.368	JDS:	...que era pra dar sorte.	
528	1.434.587	JDS:	[risos]	
529	1.436.024	JDS:	O povo inventa cada coisa.	1.437.791
530	1.438.098	E1:	Mas dava sorte como?	1.439.530
531	1.439.735	JDS:	De arranjar as coisa, enricar, mas nin/ ninguém nunca enricou nada, só ilusão do povo.	1.445.097
532	1.445.690	E1: + JDS:	SPEAKER1: E se não, não, e se deixasse, assim, o, o umbigo solto // assim?	
533			SPEAKER2: Não, ahn, eles aterrava, quem não enterrava...	1.451.992
534	1.452.298	JDS:	...botava num cantinho e cobria de terra.	1.454.120
535	1.454.774	JDS: + E1:	SPEAKER1: Não // jogava, não.	
536			SPEAKER2: Mas...	
537	1.455.850	E1:	...mas se jogasse, assim, podia acontecer alguma coisa?	
538	1.458.261	JDS:	Não sei, não, né, ahn, diz que é porque não é bom deixar fora pra os bicho comer, não.	1.462.786
539	1.463.216	JDS:	Não sei o que é que tem, não.	1.464.628
540	1.464.976	E1:	Ahn, nessa, nessa época aí, da juventude da senhora...	1.469.291
541	1.469.741	E1:	...costumava ter festa por aqui?	
542	1.471.594	JDS:	Sempre tinha festa, forró, como chamava, eu nunca fui muito de festa, não, não gostava, não.	1.476.318

Informante: brPB15\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
543	1.476.564	JDS:	Arranjei um namorado logo com doze ano, pronto, aí ficava só em casa.	1.480.354
544	1.480.715	JDS:	Ele ia pra casa, pra [risos] namorar.	1.482.710
545	1.483.057	E1:	E, mas não foi o marido da senhora, não, né?	
546	1.485.835	JDS:	Foi.	
547	1.486.366	E1:	Foi?	
548	1.486.787	JDS:	Foi.	1.487.325
549	1.487.794	E1:	E a senhora casou com dezoito ano?	
550	1.489.490	JDS:	Foi.	1.489.919
551	1.490.307	JDS:	E nesse período todo, ahn, e/ esses seis anos, né, de namoro...	1.493.849
552	1.494.115	E1: + JDS:	SPEAKER1: ...ahn, sempre, assim, tinha que ir na // casa?	
553			SPEAKER2: É, tinha que ir pra casa.	1.499.325
554	1.499.553	JDS:	E logo cedo da noite a mãe, mãe dizia, 'tá bom de dormir todo mundo', aí ele ia-se embora.	1.504.481
555	1.504.870	E1:	Já sabia que era [risos] a hora.	1.506.048
556	1.507.477	JDS:	Sabia que era a hora de dormir.	1.509.281
557	1.509.589	E1: + JDS:	SPEAKER1: Agora, assim, // quando a, a, a pessoa...	
558			SPEAKER2: É muito diferente agora.	1.512.057
559	1.512.437	E1:	...a pessoa casava, assim, pra começar a vida...	1.515.877
560	1.516.097	E1:	...era muito difícil?	1.516.941
561	1.517.414	JDS:	Era meio difícil, visse.	1.518.865
562	1.519.476	JDS:	Pra mim não foi porque ele já era vereador nessa época, aí...	1.523.632
563	1.524.286	JDS:	...a gente já tinha, né...	1.525.556
564	1.525.945	JDS:	Mas não ganhava nada, mas ele fazia, trabalhava no sindicato.	1.529.527
565	1.530.427	JDS:	Aí dava pra gente se virando, ele criava muito gado.	1.534.010
566	1.534.231	JDS:	Ele possuía muito gado, criação, é porque ele inventou de entrar na prefeitura aí...	1.539.188
567	1.539.781	JDS:	...acabou tudo.	1.540.749